

CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL DE UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DEFORMIDADES CRANIOFACIAIS

Bruno Ismail Splitt, Juliana Mezari Carbajal, Anaís Back da Silva, Marcos Vinícios Razera, Antonio Rebello Horta Gorgen, Ciro Paz Portinho, Marcus Vinicius Martins Collares, Gustavo Juliani Faller, Livia Zart Bonilha, Eduardo Antonio Dalberto, Emerson Rogerio Morello, Antonio Carlos Pinto Oliveira, Rinaldo de Angeli Pinto

Introdução: As deformidades craniofaciais, tanto congênitas como adquiridas, representam um percentual importantíssimo dentro da cirurgia plástica, necessitando de conhecimento bastante específico das características populacionais, dos critérios diagnósticos e das possibilidades terapêuticas. Objetivo: O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil populacional dos pacientes com deformidades craniofaciais, atendidos entre 2006 e 2010 no ambulatório de cirurgia Craniomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Materiais e Métodos: Realizamos um estudo retrospectivo dos atendimentos deste período, separando os casos em grupos de diagnósticos. Resultados: Foram incluídos 1224 atendimentos. Os diagnósticos encontrados foram: fenda labiopalatal, 40,8% (499); outras malformações congênitas, 30,6% (374); sequelas de trauma, 7,0% (86); tumores malignos, 5,8% (71); tumores benignos, 5,6% (69); lesões vasculares, 3,3% (40); má oclusão, 1,7% (21); casos de estética, 1,2% (15); outros diagnósticos, 4,0% (49). Conclusão: Em conclusão, a maior parte do atendimento é realizada para pacientes com malformações congênitas.